

PIEIDADE E SOFRIMENTO

TEXTO: PIEIDADE E SOFRIMENTO
PRELETOR: ABDÊNAGO LISBOA JÚNIOR
DATA: 20-09-2009
MENSAGEM: 17

SÉRIE: EM SUA PRESENÇA

Oração feita pelo pastor Fabio Grigorio: Pai Santo nós queremos dedicar este tempo ao Senhor, como já temos dedicado, de louvor e de adoração, e queremos continuar este louvor e adoração agora aprendendo da tua Palavra, com o Senhor. Que o Abdênago seja instrumento precioso nas tuas mãos para nos ensinar o teu recado. É em nome de Jesus que nós te oramos. Amém.

INTRODUÇÃO

Eu já preguei sobre este tema tempos atrás, justamente após um ano no qual meu filho passou fazendo quimioterapia no hospital. Foi um ano muito difícil, e logo depois nós compartilhamos com os irmãos da igreja tudo o que tinha acontecido e agradecemos a Deus por tudo. De lá para cá algumas coisas aconteceram. Deus foi nos ensinando e mostrando coisas, até que veio o falecimento do meu filho. Eu sei que é difícil falar sobre o tema Piedade e Sofrimento, pois temer a Deus e passar por sofrimento é uma coisa difícil, mas não é impossível. Alguma coisa a gente aprende e Deus nos fala, e é isso que eu gostaria de compartilhar agora: como viver na presença de Deus quando as coisas não estão acontecendo do jeito que a gente gosta.

Eu gostaria de orar mais uma vez pedindo que Deus use este momento para falar aos corações: Nosso Deus nós queremos aprender da tua Palavra, gostaríamos que o Senhor falasse a cada coração que ler este texto. O Senhor conhece a necessidade de cada um e a luta de cada um, Oh! Deus. Dê-nos ânimo e força. Eu oro em nome de Jesus, Amém.

O que significa a palavra piedade? Ela vem de uma palavra grega que significava antigamente recuar, manter certa distância. Posteriormente essa palavra vem significar espanto, medo de algum deus, de alguma autoridade e medo de algo que era majestoso. Depois essa palavra veio ter esse significado de piedade, de temor diante dos deuses. Antigamente as pessoas tinham esse pavor de deuses, do que eles poderiam fazer. Depois veio a idéia de reverência e medo diante de deuses. Eu me lembro que estudando algo sobre história eu li que os

deuses ficavam furiosos quando uma pessoa cometia algum pecado, e mandavam punição. Deuses puniam, deuses agiam e era necessário fazer algum tipo de sacrifício para apaziguar a ira desses deuses. Na cidade de Atenas havia muitos deuses. Certa vez houve uma praga na cidade e fizeram de tudo para apaziguar a ira daqueles deuses que estavam causando aquela praga. Fizeram altar de tudo, até para o deus desconhecido, pois eles achavam que podia haver algum deus que não estava sendo agradado. Existiu um filósofo chamado Epicuro que deu origem aos epicureus, e estes diziam que não era preciso ter medo dos deuses porque eles não faziam nada de mau. Eu me lembro da minha infância, pois fui criado freqüentando uma igreja onde eu tinha medo de ir por causa daquilo que apresentavam. Eu tinha medo dos deuses. Domingo de manhã nós acordávamos e meu pai dizia: “agora vamos para a igreja, todos se aprontem com roupas e sapatos limpos e penteiem o cabelo.”. Nós éramos em doze, então ele era rigoroso e recomendava: “Fiquem quietos, não façam barulho e nem bagunça, parem com tudo.” Eu já chegava na igreja com medo. Olhava para aqueles homens de bigode e vestidos de preto que me davam medo. Nas paredes havia quadros e símbolos e havia um versículo escrito: “O Senhor está no seu santo templo. Cale-se diante dele.” Também havia um quadro que de um lado estava o céu, de outro o inferno e em cima, um olho. Eu achava que Deus era só olho e que Ele ficava nos olhando e por isso tínhamos que ficar quietos. Eu morria de medo de tudo aquilo e ficava bem quieto. Bater palmas, nem pensar, se fizesse isso, meu pai daria uma torcida de cento e oitenta graus na orelha. Se balançasse o corpo também levaria um coque na cabeça. Tinha que ficar quieto, não se podia fazer nada porque se estava na presença de Deus. Então nós crescemos com essa idéia, de que cristianismo era ter medo. Depois de algum tempo nós aprendemos que cristianismo era sinônimo de alegria, então tudo era alegria. Se você é cristão você tem que ter alegria. Eu me lembro de uma música do grupo Vencedores por Cristo que dizia: “Esta é a canção de quem tristeza não tem, que vive alegre, e nunca está

entregue à dor de uma paixão. Entre na roda, o choro saía de moda, é alegria que vem. Mas não se torture, pois não há quem ature ao lado de gente tristonha ficar. A vida é linda, e será mais ainda ao ver que está sorrindo a cantar.” Assim eles passavam a idéia de que tudo era alegria. Se você é crente é alegria, Cristo é real, porque estar triste? Era uma cultura contra o movimento *hippie* da época. Então surge aquela pergunta: Como podemos viver uma vida de piedade, de temor de Deus e ao mesmo tempo passar por sofrimento? Pois a gente vê que nem tudo é alegria. A vida de piedade diante de Deus está relacionada com a maneira como nós reagimos ao sofrimento. A vida de piedade com Deus é possível, quando você passa pelo sofrimento, mas depende de como você passa pelo sofrimento. Um homem disse que se soubermos sofrer, sofreremos menos. Uma coisa que temos que aceitar é que o sofrimento faz parte da vida. Há um texto bíblico que diz que ainda que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles. Contudo deve lembrar-se de que há dias de trevas, porque serão muitos. Há momentos de alegria mas, há também dias de trevas. Não sei por que acontecem determinadas coisas com algumas pessoas. Certo dia um amigo me telefonou e disse que os dois filhos de um casal da igreja saíram de carro para pescar e sofreram um acidente e morreram. Imagine a dor desses pais. Quando contei isso à minha esposa ela disse: “Acho que se fosse comigo eu ia me enfiar dentro de um buraco.” Esse é o sentimento que muitas vezes nós temos, vontade de sumir, de correr, porque às vezes a dor é muito alta. Quando caíram as torres gêmeas, muita gente ficou se perguntando: “Mas por que aconteceu isso? Por que Deus permitiu isso? Deus sabia de tudo, olha tanta gente morreu, olha o que aconteceu. Depois veio o *tsunami*, e as mesmas perguntas a Deus surgiam. Também aquela tragédia com o vôo da Air France, que sumiu no mar. Fico imaginando o desespero daquelas pessoas quando o piloto fala que o avião vai cair, o que passa na cabeça de todo o pessoal. Quando a gente passa por uma tragédia, a gente faz perguntas a Deus, e pode fazer mesmo, não é preciso ter medo, Deus sabe escutar. O sofrimento faz parte da vida. Também vimos o sofrimento das pessoas de Santa Catarina que perderam parentes, os bens materiais, casas foram removidas, até vaca voou pelos ares por causa do furacão e da tempestade. Todos nós temos algum tipo de sofrimento. Há pouco tempo também houve o caso da menina que foi viajar para a *Disney*, como presente de férias de quinze anos, e voltou morta. Tudo isso mostra que o sofrimento é algo real, mas muitas vezes achamos que o sofrimento só acontece com os outros, que sofrimento é só na televisão, comigo nunca vai acontecer nada. Mas isso não é verdade,

porque o sofrimento faz parte da nossa vida. Tem algumas igrejas que gostam de chamar o pessoal à frente para contar a bênção que tiveram. Então vão lá muitas pessoas contar casos de cura de doenças. Parece que cristianismo é só bênção. Acho que deveria também ter culto em que pessoas fossem à frente para contar desgraça, sofrimento, para o pessoal perceber que crente também sofre. “Ah, mas como Deus permite uma coisa dessas? Por que Deus permite uma tragédia?” Não sei! Mas nós não precisamos ter medo de Deus. Ele sabe o que pensamos. Há pessoas que têm medo até de fazer oração, pensam que oração tem que ser de forma certa, senão Deus fica bravo. Quando eu era criança e ia fazer oração à noite, se já estava cansado, queria orar deitado, mas aí eu pensava que Deus ia ficar bravo, então queria ficar de pé ou de joelhos, ou se eu não agüentasse mesmo, eu pensava em deitar e orar com a cabeça erguida, para Deus ficar contente. Mas Deus escuta mesmo quando se está deitado, se está num buraco, andando, jogando futebol. Ele escuta e Ele sabe como o sofrimento nos atinge. Entretanto, os sofrimentos são variados. Algumas pessoas perdem os bens materiais. Há pessoas que perdem tudo. Uma senhora muito idosa, perdeu sua casa na enchente e ela disse: “Deus vai me dar força e eu vou construir outra casa.” Olha que legal! Tem pessoas que perdem dinheiro. Algumas pessoas muito ricas, de repente perdem muito dinheiro, como aconteceu nessa crise recente nos Estados Unidos. Muitos ricos perderam muito dinheiro e por isso se suicidaram. Um homem perdeu nessa crise duzentos milhões de dólares e ele ficou tão arrasado que disse: “Estou muito triste, como vou viver agora só com os outros duzentos milhões que eu tenho?” Tem pessoas que perdem dinheiro mas têm ainda alguma coisa. Mas tem pessoas que perdem tudo, ficam sem nada, ficam sem rumo. Outras pessoas sofrem com a saúde. Há quem fique com alguma enfermidade e aí fica arrasado. Quando vai ao médico e recebe a notícia, quase morre só com o susto. Eu me lembro quando eu tinha vinte e três anos, eu estava passando mal e fui ao médico e ele disse: “Vi seus exames e vi que você tem um problema que vai carregar para o resto de sua vida. Você tem diabetes e vai ter que tomar injeção todos os dias.” Eu disse: Ah, não!. E ele disse: “Mas isso não é tudo, você não vai mais poder comer doce. Você vai ter que fazer um regime.” Eu pensei: doce com queijo, goiabada cascão com queijo, acabou tudo. Quando eu recebi aquela notícia fiquei mal, muito chateado e dizendo: “Meu Deus e agora, como vai ser.” Mas já se passaram vinte e sete anos. Às vezes vem um problema mas Deus dá capacidade pra gente suportar determinadas cargas, situações muito difíceis, que a gente só experimenta

quando passa por tudo aquilo. A pessoa só vai saber se um pedaço de pizza é bom se ela experimentar. Tem pessoas que sofrem por causa de quebra de um relacionamento. Há menino que leva um “chapéu” da menina e ele sente tanto que vai e mata a menina. Quando não mata, se suicida. A perda de um relacionamento causa dores profundas, principalmente nos homens. Os homens ficam mais quietos, mas as mulheres choram. Como os homens guardam o ressentimento, eles cometem muitas loucuras. A menina quando vai começar um relacionamento, deve pensar muito bem, porque às vezes ela namora só para mostrar que está namorando; às vezes o rapaz também, mas a quebra de relacionamento é uma coisa muito dura. Outro tipo de perda e de dor que mostra que isso é comum a nós, é quando perdemos um ente querido, alguém da família. Há um homem que disse que nós só vamos saber a dor da morte, no dia em que experimentarmos a morte de um ente bem querido. Ela é dura. Como a morte é difícil. Algumas pessoas são tiradas de seu meio de maneira abrupta e aí ficamos pensando: “Por que isso, Deus? Por que dessa maneira? Como eu vou suportar isso agora? Por que aconteceu isso comigo? Você pode estar pensando: “Isso ainda não aconteceu comigo”. Mas ninguém sabe o dia de amanhã. Também não precisamos ficar neuróticos por causa disso, mas o sofrimento faz parte da vida, acontece com um, depois com outro. Isso tudo leva a gente a se apegar com Deus. Eu gostaria de dizer que o sofrimento precisa ser enfrentado com sabedoria, ser enfrentado corretamente. Já que é inevitável, precisamos estar preparados antes de passar por ele. A experiência que eu e minha família passamos eu não desejo para ninguém. Não é só a experiência da morte de uma pessoa, morte do filho. Aquilo que você vê, o lugar em que se fica durante o tratamento, tudo isso mexe com a gente. Então, como é que nós devemos enfrentar tudo isso, como devemos agir? Uma solução mágica ou uma receita a seguir não existe. Mas também, não significa que não há nada a ser feito. Algumas coisas precisam ser feitas, e nós sabemos que é possível viver a piedade, o temor de Deus mesmo enfrentando um sofrimento muito grande. Eu digo a você que é possível. Existe um versículo bíblico muito conhecido, que diz: *“ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum porque Tu estás comigo.”* Então o autor está passando por problema, por luta, mas uma coisa o coloca firme: saber que Deus está com ele. Porque quando falta Deus na hora da provação, da dificuldade, a pessoa pode *pirar*, pode *entrar em parafuso*, ela não sabe o que vai acontecer. Existem algumas atitudes que devem ser evitadas e a primeira delas é a de se rebelar contra Deus.

Ficar bravo com Deus, falar por exemplo: “Não vou aparecer na igreja nunca mais, depois que comecei frequentar a igreja tudo começou a dar errado, aconteceu isso e aquilo, e Deus ainda permitiu que acontecesse isso comigo. Não agüento mais, eu vou é chutar o balde, não quero mais saber de Deus.” Eu confesso que às vezes dá vontade de fazer isso mesmo, mas é preciso ter calma, não adianta se rebelar. Isso não vai resolver o problema, se resolvesse seria ótimo, mas a situação pode complicar ainda mais. Eu me lembro da esposa de Jó. As pessoas falam muito mal dela, mas eu gosto dela. Está certo que quando ela recebeu a má notícia, ela surtou, teve aquele momento, mas coitada, ela perdeu os dez filhos. Calma, vamos dar um pouco de crédito a ela porque ela passou por uma crise difícil para ela também. Jó no início ficou firme, mas depois reclamou, brigou com Deus, falou e falou, o que é uma maneira também de desabafar. Jó ficou bravo com Deus, mas se você está chateado, com as coisas, sabe o que você faz? Entra no seu quarto, fecha o vidro da janela para o vizinho não ouvir, e fala com Deus, desabafa, não adianta esconder nada pois Ele sabe tudo o que você está pensando. Portanto, fala tudo com ele, briga, reclama, pois Ele é a pessoa certa. Ele está sempre pronto para ouvir e quer ouvir. Um homem disse a seguinte frase: “A paciência torna mais leve o que a tristeza não cura.” É o momento de você não ficar fazendo planos, como: “Ah, eu vou embora, vou sumir, vou vender tudo, a vida pra mim acabou.” Não é o momento para isso. Nós não entendemos o plano de Deus. Para quem estuda a bíblia sabe que Deus permite algumas coisas na nossa vida, que parece desgraça, mas Ele tem um plano lá na frente que é muito superior ao nosso. Lembra da história de Jó, e de José? Deus tinha um plano para Jó e um para José. Com José Deus usou aquilo na história de forma fantástica. Daniel foi levado para o cativeiro, Deus o usou. Então eu não sei por que acontecem determinadas coisas, mas uma coisa eu sei, que nada acontece sem que Deus dê a permissão. Se uma coisa acontece é porque Deus está por trás.

Outra coisa que não adianta fazer é disfarçar, mascarar, maquiagem. Às vezes você sai da sua casa, como acontecia na minha família antigamente, depois de uma briga, ou você briga com a esposa, chega na igreja mal, ou você está com dívida para pagar, está dando tudo errado, aí você chega na igreja e ouve: agora vamos cantar, diga ao seu amigo do lado que você está alegre! Aí você fala: “Olha, eu não vou mentir.” Ou você pensa: “Se eu não cantar o pessoal vai ficar olhando para mim e o que vão pensar?” Aí você resolve cantar, mas fica só mexendo com a boca, você sabe que está triste, não adianta, e Deus sabe também. Aliás, quando a gente

chega na igreja, muitas vezes se ouve: “vamos cantar, é preciso cantar, afinal de contas quem canta seus males espanta, canta que melhora.” Mas não é assim! As coisas não são resolvidas dessa maneira. Há uma música que diz: “Só de ouvir tua voz, de sentir teu calor, os meus medos se vão, minha dor, meu sofrer.... Só de pronunciar o seu nome...” Parece que é só falar de Jesus que passou tudo. Não é assim. A música é bonita, mas isso não é a realidade. Não é pronunciando o nome de Jesus que as coisas vão acontecer. A música passa essa mensagem, mas isso não é realidade. O sofrimento precisa ser trabalhado, elaborado, e Tiago fala o seguinte: “*Está alguém sofrendo, faça oração, está alegre, cante louvores.*” Nós temos que ser mais abertos com Deus, se achegar a Ele e dizer o que estamos sentindo, pois Ele nos entende. Há pessoas que dizem: Ah não, mas não chora. Por que você está chorando? Tem que se alegrar, do tipo: “fazer pensamento positivo”. Há quem diga que rir é o melhor remédio, mas eu descobri que às vezes chorar é o melhor remédio, faz bem colocar para fora, desabafar. Eu sei que para os homens isso é mais difícil, mas isso faz parte do processo.

A terceira coisa que deve ser evitada é a pessoa se conformar sem reagir a nada. Se aconteceu uma desgraça, há quem diga que se deve pensar: “Ah, aconteceu, aceita isso, foi a vontade de Deus, não chora, não fala nada, mostra que você está submisso.” Isso é o que significa Islã, submissão à vontade de Deus. Os estóicos é que ensinavam isso, aquela apatia estóica: “Não deixe que nada te perturbe, as coisas estão acontecendo, fica tranquilo, não deixa que nada fique te abatendo, fique naquela apatia, você não pode mostrar que está triste.” Já pensou uma pessoa chorando na igreja, mostrando que está triste, passando por dificuldade, isso mostra fraqueza e nós não queremos mostrar isso muitas vezes.

Por outro lado, existem algumas atitudes que precisam ser cultivadas quando passamos por sofrimento. A primeira delas é que nós devemos tirar algumas lições daquilo que nós estamos passando. Quando estamos passando por uma situação difícil, não é por acaso. Por que é que Deus permitiu, eu não sei mas Ele tem um plano. E nós precisamos aprender com essa situação que estamos passando. Algumas lições que a gente aprende no sofrimento, é que a nossa escala de valores muda. Quando você está digamos, vivendo os últimos momentos de sua vida, o que adianta você ter uma Ferrari na garagem? Quando você está com uma enfermidade que você sabe que vai morrer, o que adianta ter uma casa, bens materiais, ter feito muitas coisas. Certa vez um homem muito rico morreu e perguntaram o que ele deixou, e responderam que ele deixou tudo, não

levou nada. E é assim mesmo, há pessoas que somente quando Deus sacode é que vão dar os valores certos para as coisas certas. Há pessoas que não são gratas por coisas pequenas. Há coisas que recebemos de graça, e não agradecemos a Deus. Tenho certeza que há muita gente que nunca agradece a Deus pelo ar que respira. Só vai agradecer se algum dia alguém tampar seu nariz durante uns quatro minutos. Aí você vai acordar todo dia e dizer: “Deus, obrigado por esse ar.” Também a pessoa que passou por muita fome, quando tem um prato de arroz com feijão, ela agradece. Há pessoas que têm muita coisa e ainda não pararam para agradecer a Deus por coisas às vezes pequenas. Há pessoas que ao invés de agradecer, são ingratas. Algumas não aceitam o corpo que têm, reclamam de suas formas, ou reclamam do carro que têm. Nós temos muita ingratidão dentro de nós. Agradeça a Deus por aquilo que você tem, pelo que você é, pela sua capacidade. Se Deus fez você diferente, ou colocou você numa certa situação social, não é para você ficar com inveja dos outros, mas para mostrar a você que Ele é mais importante do que as coisas. Há pessoas que têm coisas e não dão valor para o Deus, deixa Deus de lado, como está acontecendo na Europa agora. O materialismo está tomando conta, as religiões estão procurando isso. Quando estamos sofrendo, temos que aprender, Deus ensina a ser mais solidário com os outros. Nós não somos os únicos que passamos por sofrimento, mas pense no que está lhe incomodando no momento e veja se você não está sendo como aquele milionário que perdeu duzentos milhões e estava reclamando porque só ficou com outros duzentos milhões para viver. Então agradeça a Deus por aquilo que você tem. Há uma frase que diz: “Acostumava chorar porque não tinha sapato, até que um dia encontrou um que não tinha pé.” Há quem reclame porque não tem tal roupa ou tal sapato. Quando eu estava no hospital com meu filho, às vezes eu achava muito difícil a situação que eu estava passando: a sopa de hospital, aquela comida, o barulho de criança chorando; até que um dia eu saí um pouco para fora do quarto e encontrei um senhor bem simples e eu conversei com ele. Eu pensei: “Esse homem deve estar precisando de alguma coisa”. Perguntei o motivo dele estar ali no hospital e ele disse que sua filha estava internada, estava muito mal, em estado terminal. Perguntei de onde ele era e me disse que vinha de uma cidade a cerca de cinco horas de viagem. Então pensei: “Deus obrigado porque eu moro aqui em Campinas. Eu nem tinha percebido isso de bom.” Depois eu perguntei: “Você reveza com a sua esposa? Ele disse: “Não, eu não tenho esposa, ela me deixou.” Eu olhava para ele, com aquela roupa surrada, um chinelo velho, a barba por fazer. Coitado! Então

perguntei: “e seus filhos estão com quem?” Ele disse: “estão sozinhos, eles são todos pequenos e a *maiorzinha* é que está tomando conta deles porque eu não tenho como sair daqui. Eu falei: “E o pessoal do seu trabalho, eles não ajudam? Ele disse: “Não, eu estou desempregado”. Eu pensei: “coitado, desempregado, sem ajuda, sem igreja, sem ninguém, sem rumo, sem Deus, sem tudo. Meu Deus obrigado por tudo o que o Senhor está me dando!” Apesar de passar por tudo aquilo, vendo o outro lado, comecei a agradecer a Deus pelas coisas pequenas. É isso que Deus quer de nós, que sejamos gratos por aquilo que temos e que não reclamemos daquilo que não temos. Deus poderia nos dar tudo, porque tudo é dele, e Ele administra. Mas é melhor aprender isso com o que os outros já passaram do que aprender por experiência própria. Só os tolos aprendem determinadas coisas por experiência própria. Outra coisa muito importante é saber contar com o apoio de amigos. Como é bom ter amigos nestas horas, o pessoal telefonando, visitando, você poder ligar, contar com o apoio da igreja. Há pessoas que falam mal da igreja, apontam uma porção de defeitos, e há mesmo, porque somos humanos, temos dificuldades, temos lutas, mas quando você passa por uma dificuldade, você é amparado. Quando eu estava naquele hospital, como eu recebi apoio de amigos, de irmãos. A igreja teve um papel muito importante na minha vida. Eu lembro que o pastor Oswaldo chegava lá de manhã, com um grupo, me chamava para tomar um café, depois eu voltava ao quarto, chegava alguém para visitar minha esposa, e não tinha nada melhor do que ganhar aqueles lanches que o grupo de mulheres levava, tinha até suco e frutas. Chegava gente lá que falava: hoje eu vou dormir aqui para você dormir na sua casa. Como foi importante para nós todo aquele apoio. Por isso eu agradeço muito a ajuda da igreja.

Para terminar quero dizer que precisamos contar com a ação de Deus. Não é fácil passarmos por determinados problemas, mas quando a gente passa, Deus capacita. Mas é na hora exata, não é antes. Por isso que um homem disse: “Se Deus mandar você passar por uma estrada, cheia de pedras, Ele vai providenciar as botas apropriadas.” Então ficamos assim, sem saber o que vai acontecer, mas a gente sabe que Deus permite que a gente passe por isso. No cristianismo não existe corpo fechado, isso é na macumba. Há quem diga: Ah, não vai acontecer nada! Mas acontece, e é interessante, você passar pelo vale da sombra da morte e perceber que Deus está do lado. É nesse momento que percebemos a mão de Deus, a presença Dele no nosso meio. Uma coisa é importante: se você olhar para você mesmo, você vai dizer: “Eu não vou conseguir, eu não vou entender.” Mas

quando a gente olha para a soberania de Deus, a única coisa que segura a gente é saber que o plano de Deus é superior, que eu não sei por que aconteceu isso, mas que um dia, Ele vai revelar. Um dia Ele vai mostrar que está no controle, porque senão a gente enlouquece. A gente tem que ver que Deus está permitindo determinadas coisas e Ele quer ensinar algumas coisas. Quando a gente passa por muitas perdas na nossa vida, parece que Deus joga a gente no chão, para a podermos olhar para cima. O nosso mundo é muito atraente, tem coisas boas, a sua casa pode ser chique, cheia de controles remotos, televisão enorme, aparelhos de som, você tem tudo e está tudo legal. Aí você não sabe o que vai acontecer, e você diz: “Mas a vida está boa, está tudo legal.” Uma coisa Deus quer de você: pare de olhar um pouco para o mundo aqui, essa correria de querer ganhar mais, ter coisas, ganhar tudo e olhe um pouco para cima, para o céu, para Deus, para o Reino de Deus, sabendo que Ele quer usar você aqui por um tempo. Nós devemos estar envolvidos com o Reino de Deus de alguma forma, com toda força, como Paulo falava: “*Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.*” E quando vivemos assim, sabendo que estamos aqui por pouco tempo, e que Deus tem algo muito superior para nós, não aqui nesse mundo, mas no futuro, com um corpo glorificado na vida eterna, para sempre sem doença, sem perda, sem sofrimento, onde não vai haver choro, a gente vive aqui de maneira diferente. E é isso que Deus quer ensinar, cristianismo não é eliminação de problemas, mas é você passar pelo sofrimento e ficar firme, levar uma vida piedosa diante de Deus mesmo passando por sofrimento. Eu não sei o que vem pela frente na minha vida, eu sei que temos um tempo limitado aqui, mas o que Deus quer é que usemos a nossa força, a nossa saúde, a nossa capacidade de andar, de mexer, de trabalhar, de usar bem o dinheiro, para a glória dele, vivendo piedosamente em Cristo, e é isso que Ele quer. Deus quer isso da sua vida e você tem que parar e pensar: “Deus, obrigado porque ainda não aconteceu uma porção de coisas ruins na minha vida, mas eu quero mudar o meu estilo de vida e peço que o Senhor tome conta de mim. Você deve orar assim: “*Livra-me do maligno*”. Nós devemos orar, pedir e clamar, mas fique sabendo que você não vai estar sozinho. Para quem está iniciando na vida cristã, nós apresentamos, não uma melhora de vida. Isso acontece, Deus abençoa a vida de muitos aqui, mas Deus tem algo superior a tudo isso, que é a vida eterna, e é a presença Dele em cada momento da nossa vida. Essa é a única maneira de passarmos por essa vida com a cabeça erguida. Que Deus abençoe a todos vocês.

Vamos orar: Deus nós ainda estamos aprendendo a viver o sofrimento com piedade. Oh Deus, livra-nos do

mal, e ao mesmo tempo, Pai, dê a cada um a capacidade e sabedoria para levar a vida de uma maneira que te agrada. Oh! Pai, dê firmeza, esteja consolando aquelas pessoas que estão passando por dificuldade. Dê a elas sabedoria e orientação para fazer o que precisa ser feito. Que estas pessoas possam chegar diante do Senhor e clamar, chorar, falar tudo o que está no coração e desabafar, Oh! Deus. É isso que eu lhe peço em nome de Jesus, Amém.